

Palavra da Editora

Prezados Leitores,

O número 3 do volume 25 do 3º quadrimestre de 2024 da Revista Mineira de Contabilidade (RMC) fecha o ciclo de comemorações de seu 25º ano. Em 2024, além de ter adotado um novo layout para sua capa, a RMC iniciou a publicação de edições parciais contendo artigos em português e em inglês. Ademais, a RMC alcançou a classificação Q2 em decorrência do indicador de Impacto de Periódicos de 2023 divulgado pela Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL[®]), que é mantida pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad).

Nesse contexto, esta edição da RMC inicia com o editorial convidado desenvolvido pelos Professores Eliseu Martins e Eduardo da Silva Flores, intitulado “A relevância das pesquisas em contabilidade aplicada à prática profissional”. O cerne do editorial é discutir sobre a relevância no desenvolvimento de pesquisas aplicadas por profissionais da contabilidade como uma oportunidade e, também, como mais uma responsabilidade para a evolução do campo de conhecimento.

O primeiro estudo intitula-se “O papel da contabilidade na evolução de pesquisas comportamentais: explorando a relação do sentimento do investidor, ciências contábeis e mídias sociais”, de autoria de Ludmila Zamboni de Sá Vasconcellos, Vinícius Mothé Maia, Marcelo Álvaro da Silva Macedo e Roberto Tommasetti. O estudo buscou explicitar trabalhos relevantes que inter-relacionem a informação contábil e as mídias sociais com o sentimento do investidor, identificando os caminhos traçados - conceitos, temas, autores - no desenvolvimento de um conhecimento comum entre esses temas que tenham o potencial de aprofundamento e contornos de agenda de pesquisa contábil.

Em seguida, os autores Josy Rodrigues da Silva Peixoto, Carlos Henrique Silva do Carmo e Lúcio de Sousa Machado apresentam o artigo intitulado “ESG e agressividade fiscal nas empresas dos segmentos diferenciados de governança corporativa”. Esse artigo tem como objetivo investigar a relação entre os indicadores de desempenho ESG e a agressividade fiscal das empresas brasileiras que compõem os segmentos de listagem diferenciados de governança da B3.

Com o título de “Determinantes da litigiosidade tributária corporativa em empresas brasileiras: uma análise multifatorial”, o próximo artigo é de autoria de Antônio Lopo Martinez e Julia Leite Coutinho. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar os principais determinantes da litigiosidade tributária em empresas brasileiras de capital aberto, focalizando fatores internos como endividamento, tamanho, crescimento, rentabilidade, liquidez e risco do negócio.

Com o objetivo de analisar o efeito do nível de transparência pública na situação fiscal dos municípios de Minas Gerais, no período de 2017 a 2020, as autoras Elizete Aparecida de Magalhães e Ediene Ramos Ferreira apresentam o estudo intitulado “A transparência pública como determinante da situação fiscal dos municípios de Minas Gerais”.

O trabalho “Percepção dos discentes de Ciências Contábeis sobre relato integrado: conhecimento, relevância acadêmica e impactos para a profissão contábil” foi desenvolvido pelos autores Antônio Jorge Queiroz de Oliveira, Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino, Clayton Robson Moreira da Silva e Joelma Leite Castelo e teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis a respeito do relato integrado, considerando aspectos voltados ao conhecimento, relevância acadêmica e impactos para a profissão contábil.

O próximo estudo é de autoria de Annandy Raquel Pereira da Silva, Atelmo Ferreira de Oliveira, Adilson de Lima Tavares e Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire, cujo título é “Características dos CEOs brasileiros e gerenciamento de resultados”. Esse trabalho teve como objetivo investigar a relação entre as características e habilidades específicas dos CEOs brasileiros e o gerenciamento de resultados, a partir de um lapso temporal de 2016 a 2019, compreendendo as companhias não financeiras listadas na B3.

Esta edição apresenta o caso para ensino “Jogos de regulação: quem se beneficia?”, cujos autores são Clariovaldo Enias Tavares da Silva, Ana Claudia Santo Lima, Patrícia de Souza Costa e Lucimar Antônio Cabral de Ávila. O caso para ensino discute o regulamento windfall tax sob a perspectiva da Teoria da Regulação, e o principal dilema do caso envolve as polêmicas inerentes à promulgação do regulamento 2022/1854 do Conselho da União Europeia (CUE, 2022), adotado inicialmente por Portugal para as empresas do setor energético.

Assim, gostaríamos de agradecer aos autores pelo voto de confiança, por submeterem suas pesquisas à RMC e acreditarem na qualidade do seu processo de avaliação e aos avaliadores pela dedicação na realização de um trabalho prestimoso. Felicitamos os autores que tiveram os artigos aprovados e a publicação de suas pesquisas na RMC - pesquisas que trazem contribuições para o conhecimento da área de Ciências Contábeis. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Nálbia de Araújo Santos